

POLI ESCOLA SUPERIOR TECNOLOGIA GESTÃO TÉCNICO GUARDA	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)	MODELO PED.008.03
-------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------	-----------------------------

<i>Curso</i>	Contabilidade						
<i>Unidade curricular (UC)</i>	Contabilidade Financeira II						
<i>Ano letivo</i>	2023/2024	<i>Ano</i>	1º	<i>Período</i>	2º	<i>ECTS</i>	8
<i>Regime</i>	Obrigatório	<i>Tempo de trabalho (horas)</i>			Total: 224	Contacto: 90	
<i>Docente</i>	Professor Doutor Armando L. Dias da Fé Jr.						
<input checked="" type="checkbox"/> <i>Responsável</i> <input type="checkbox"/> <i>Coordenador</i>	<i>da UC ou</i> <i>Área/Grupo</i> <i>Disciplinar</i>	Professora Doutora Rute Abreu					

GFUC PREVISTO

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Na sequência dos objetivos definidos na UC de Contabilidade Financeira I e das alterações normativas que levaram à utilização do Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), pretende-se que o estudante compreenda:

- Enquadramento dos temas abordados nos pressupostos e princípios contabilísticos nacionais (SNC) e nos critérios de mensuração e reconhecimento aplicáveis.
- Enquadramento, interpretação e registo de factos patrimoniais relacionados com Investimentos, Capital, Reservas e Resultados Transitados, Gastos, Rendimentos e Resultados.
- Desenvolva capacidade crítica e de ação ao nível do relato financeiro e domínio do processo de encerramento de contas e de prestação de contas na organização.

E, face ao Normativo Internacional (IAESB-IFAC), o estudante nesta UC deve, adquirir os seguintes resultados de aprendizagem, passíveis de aplicar em ambientes de trabalho caracterizados por níveis moderados de ambiguidade, complexidade e incerteza, aplicar princípios contabilísticos a transações e outros eventos; aplicar o sistema de normalização contabilística da jurisdição nacional; aplicar as Normas Internacionais de Relato Financeiro e outras normas relevantes; avaliar a adequação das políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras; preparar demonstrações financeiras, de acordo com as normas da jurisdição nacional, as NIRF ou outras normas relevantes; interpretar as demonstrações financeiras e as divulgações relacionadas; e, ainda, interpretar relatórios que incluam dados e informações não financeiras.

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. ENQUADRAMENTO DA UC NO NORMATIVO CONTABILÍSTICO EM VIGOR

2. INVESTIMENTOS

2.1 Investimentos Financeiros

- 2.1.1 Conceitos
- 2.1.2 Métodos de contabilização:
- 2.1.3 Contabilização dos Investimentos Financeiros noutras empresas
- 2.1.4 Perdas por Imparidade Acumuladas

2.2 Ativos Fixos Tangíveis

- 2.2.1 Conceitos
- 2.2.2 Categorias de Ativos Fixos Tangíveis
- 2.2.3 Reconhecimento e Mensuração de Ativos Fixos Tangíveis
- 2.2.4 Mensuração após reconhecimento
- 2.2.5 Desreconhecimento

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR TECNOLOGIA GESTÃO</p> <p>TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.008.03</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------

- 2.2.6 Aspetos fiscais dos Ativos Fixos Tangíveis:
- 2.2.7 Ativos Fixos Tangíveis em Curso

2.3 Propriedades de Investimento

- 2.3.1 Conceitos
- 2.3.2 Depreciações acumuladas;
- 2.3.3 Perdas por Imparidade Acumuladas

2.4 Ativos Intangíveis

- 2.4.1 Conceitos
- 2.4.2 Categorias de Ativos Intangíveis
- 2.4.3 Reconhecimento e mensuração
- 2.4.4 Desreconhecimento

2.5 Ativos não correntes detidos para venda

- 2.5.1 Conceitos
- 2.5.2 Reconhecimento e mensuração

3. CAPITAL, RESERVAS e RESULTADOS TRANSITADOS

- 3.1 Conceitos
- 3.2 Forma Jurídica das Empresas
- 3.3 Reservas e sua Tipologia
- 3.4 Aplicação de Resultados
- 3.5 Estudo das Contas e Subcontas da Classe 5
- 3.6 Estudo da conta 26 – Acionistas/Sócios e interligação com o Capital

4. GASTOS e PERDAS

- 4.1 Conceito de Gastos e Perdas
- 4.2 Estudo das subcontas de Gastos e Perdas
- 4.3 Aspetos particulares de Gastos e Perdas

5. RENDIMENTOS e GANHOS

- 5.1 Conceito de Rendimentos e Ganhos
- 5.2 Estudo das subcontas de Rendimentos e Ganhos
- 5.3 Aspetos particulares de Rendimentos e Ganhos

6. OPERAÇÕES DE FIM DE EXERCÍCIO

- 6.1 Inventário de Ativos e Passivos e Operações de Regularização
- 6.2 Apuramento do Resultado Líquido do Período
- 6.3 Imposto Estimado para o Período
- 6.4 Demonstrações Financeiras

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

O primeiro objetivo é alcançado com o ponto 1 - Enquadramento da UC no normativo contabilístico em vigor.

O segundo objetivo é alcançado com a lecionação dos pontos 2 a 5, fazendo o enquadramento, interpretação e registo dos factos patrimoniais relacionados com Investimentos, Capital, Reservas e Resultados Transitados, Gastos, Rendimentos e Resultados através do estudo pormenorizado das respetivas Contas e NCRF correspondentes.

O terceiro objetivo é alcançado com o conteúdo programático do ponto 6 - Operações de fim de exercício, com o desenvolvimento de capacidade crítica e de ação ao nível do relato financeiro e domínio do processo de encerramento de contas e de prestação de contas na organização.

 <p>POLI ESCOLA SUPERIOR TECNOLOGIA GESTÃO TÉCNICO GUARDA</p>	<h2>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR</h2> <p>(GFUC)</p>	<p>MODELO PED.008.03</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------	------------------------------

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Borges, A. et al. (2023). Elementos de Contabilidade Geral. Lisboa: Rei dos Livros.

Caiado, A. e **Madeira**, P. (2008). O Encerramento de Contas. Lisboa: Áreas Editora.

Gonçalves, C et al. (2023). Contabilidade Financeira Explicada- Manual Prático. **Lisboa**: Vida Económica.

Gonçalves, M. (2021). Contabilidade Geral. Lisboa: Plátano Editora.

International Accounting Education Standards Board (IAESB, 2019). Handbook of International Education Pronouncements. New York: IFAC

Dias-da_Fé, A. L. (2024). Contabilidade Financeira II - Manual de Casos Práticos. Guarda: ESTG/IPG.

Rodrigues, A. et al. (2011). SNC – Contabilidade Financeira: Sua Aplicação. Coimbra: Almedina.

Rodrigues, J. (2023). SNC – Sistema de normalização Contabilística Explicado. Lisboa: Porto Editora.

SNC – Sistema de Normalização Contabilística (2023). Lisboa: Porto Editora

Silva, E.P. et al. (2011). Contabilidade Financeira: SNC – Casos Práticos. Lisboa: Rei dos Livros.

Legislação:

Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho: *transpõe a Diretiva n.º 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013, relativa às demonstrações financeiras anuais, às demonstrações financeiras consolidadas e aos relatórios conexos de certas formas de empresas.*

Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho: *republicação do Código de Contas*

5. METODOLOGIAS DE ENSINO e REGRAS DE AVALIAÇÃO

METODOLOGIAS DE ENSINO:

Método expositivo teórico-prático com utilização de meios audiovisuais; Estudo de casos; Seminário; Disponibilização de conteúdos em *e-learning*; Ferramentas de trabalho colaborativo; Sessões de colaboração periódica.

REGRAS DE AVALIAÇÃO:

Avaliação contínua: o estudante obterá aprovação quando a média ponderada de dois fatores for igual ou superior a dez valores, sendo dispensado de exame.

Primeiro fator: realização obrigatória de uma prova escrita (com consulta do SNC), em data a definir pela Direção da ESTG, ponderado com 50% da nota final.

Segundo fator: realização obrigatória de um trabalho individual, com apresentação e discussão, sendo a entrega em suporte digital, ponderado com 50% da nota final.

Avaliação na época de Exame Normal: O estudante que não tenha obtido aproveitamento na avaliação contínua ou não a tenha realizado, obtém aprovação quando a classificação do exame (com consulta do SNC), for igual ou superior a 10 valores.

Avaliação por exame na época de Recurso: o estudante que não tenha obtido aproveitamento na avaliação contínua ou por exame na época normal, ou não a tenha realizado, obtém aprovação quando realize o exame na época de recurso (com consulta do SNC), com a classificação igual ou superior a dez valores, numa escala inteira entre zero e vinte, em data fixada pela Direção.

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR TECNOLOGIA GESTÃO</p> <p>TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.008.03</p>
-------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UC

Método expositivo teórico-prático com utilização de meios audiovisuais - ganhar conhecimentos na área da Contabilidade Financeira através da dinâmica do processo de aprendizagem que é impulsionado com a utilização de meios audiovisuais e plataformas de ensino à distância (plataformas moodle e colibri/zoom);

Estudo de casos – ganhar conhecimentos e competências com vista a compreender a importância da Contabilidade Financeira na credibilização da informação financeira (a nível nacional e internacional) e o enquadramento legal, implicando uma abordagem prática através de estudo de casos;

Seminário - ganhar conhecimentos na área da Contabilidade Financeira em contexto real através das experiências de personalidades de reconhecido mérito nacional e internacional;

Disponibilização de conteúdos multimédia em e-learning;

Ferramentas de trabalho colaborativo - participar de forma interventiva e pró-ativa na elaboração e discussão de novas estratégias e práticas que lhe permitam desenvolver a capacidade crítica de ação ao nível da análise dos principais conceitos de análise Contabilidade Financeira e sua inter-relação, bem como ao nível dos objetivos e limitações dos sistemas de contabilidade financeira.

Sessões de colaboração periódica - reforçar a sua capacidade de atuação crítica e consolide conhecimentos a fim de ganhar competências que lhe garantam uma visão global para otimizar o seu desempenho na área da Contabilidade Financeira.

7. REGIME DE ASSIDUIDADE

Não aplicável.

8. OUTROS

O estudante deve em todas as sessões demonstrar interesse e empenho na realização das atividades, participação e capacidade de expressão (superando todas as dificuldades inerentes ao processo de formação), integração no grupo e pontualidade com impacto no sistema de avaliação (fatores 1 e 2).

CONTACTOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Docente: Armando Jr.:
TLM 920 428 249 armando.jr@ipg.pt
Gabinete 52 ESTG-IPG
Horário de Atendimento:
4ª feira (14h00-16h00), Ou sob marcação.

Coordenador da Área Científica:

Rute Abreu (ra@ipg.pt)
Gabinete 50 da ESTG, Telefone: + 351 271 220 120 (VoIP: 1250)

DATA

Guarda, 18 de fevereiro de 2024

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR TECNOLOGIA GESTÃO</p> <p>TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.008.03</p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------

ASSINATURAS

Docente

[Empty signature box for the teacher]

(Prof Doutor Armando Junior)

O(A) Coordenador(a) da Área/Grupo Disciplinar

[Empty signature box for the coordinator]

(Prof^a. Doutora Rute Abreu)